

PROFESSOR:

DATA:

TURMA/ ANO:

ALUNO :

**AULA DIA 03/09 CONTEÚDO:** *Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.*

	<p><b>Processos migratórios</b></p> <p>A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul.</p> <p>A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A</p>
---	---

influência cultural do imigrante também é notável.

Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negreiro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas.

#### **Imigração no século XIX**

A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizam o trabalho livre assalariado.

Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão.

O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo.

Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888).

Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos -- as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica -- e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados.

ESCOLA, Equipe Brasil. "Imigração no Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm>. Acesso em 07 de agosto de 2020.

## **ATIVIDADES**

### **Emigração e imigração**

#### **Texto 1**

Emigrar! Mundo de preocupações, incertezas e, sobretudo, esperanças. Emigrar! É a despedida da pátria querida, da velha casa com quartos tão familiares, de terra e quintal! É a separação de parentes, amigos e vizinhos e isso tudo ligado a um grande pensamento que diz: "incerteza absoluta, inquietação pela existência". Primeiro a preocupação pela travessia no mar; depois a incerteza sobre o destino da viagem, da nova terra que se conhecia só por terceiros. [...] O homem tinha de ser forte para a decisão da partida. Emigrar, porém, é sinal de necessidade.

Toni Vidal Jochem

## **Texto 2**

Nesta música, cantada por imigrantes alemães, eles descrevem o que imaginavam encontrar no Brasil. [...] como sabem todos, os peixes são grandes e se pesca até com a mão as carpas que chegam a ter vinte e cinco quilos as baratas parecem massapão, cada pé produz três arrobas vamos para a terra onde o verde é eterno, onde rosas florescem mesmo no inverno. Citado por Karl Fouquet. O imigrante alemão e seus descendentes no Brasil (1808-1824)

### **Questões**

- 1) Qual é o assunto dos textos?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 2) O que é emigrar?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 3) Você conhece alguém que passou por situação semelhante à descrita no texto 1?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 4) No texto 2, há exagero na maneira de descrever o Brasil. Copie uma frase que justifique essa afirmação.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 5) Algumas pessoas costumam exagerar na descrição de algo que têm para impressionar os outros. Que consequências pode ter essa ação?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 6) Imagine-se um emigrante: você deixará seu país de origem para aventurar-se em outro país. Do que você sentirá mais saudade? Quais serão seus medos?

